

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

OUTUBRO 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM OUTUBRO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em outubro, apontam para o faturamento real das três regiões metropolitanas investigadas pelo IBGE resultados positivos em relação ao mês anterior e queda sobre outubro/99, com as taxas de variação sendo, respectivamente, de 1,6% e -2,5% em **Salvador**; de 1,3% e -4,1% em **Recife**; e de 1,8% e -8,3% no **Rio de Janeiro**. No acumulado dos dez primeiros meses do ano apenas a **Região Metropolitana de Salvador** apresentou resultado positivo, faturando 0,5% a mais que o mesmo período do ano passado. Nesta mesma comparação o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** assinalou queda de -4,7% e o de **Recife** taxa de -0,8%.

Em termos de *emprego*, os resultados foram positivos na relação outubro/setembro de 2000 no comércio varejista do **Rio de Janeiro**, com taxa de 0,8%, e no da **Região Metropolitana de Recife** (1,5%); enquanto que em **Salvador** houve queda de -0,3%. O aumento de **Recife** apenas suavizou o quadro fortemente negativo que a região vem apresentado no número de pessoas ocupadas no setor, cujas variações se estabeleceram este mês em -0,8% com relação a outubro do ano passado; em -7,3% no Acumulado do Ano; e em -8,2% no Acumulado dos Últimos 12 Meses. Do mesmo modo, o acréscimo observado sobre o mês anterior no **Rio de Janeiro** praticamente não alterou o comportamento que a variável vem registrando ao longo do ano. As reduções nos postos de trabalho do varejo local são de -4,4% com relação a outubro/99; e de -4,3% e de -3,9% nos acumulados do Ano e dos Últimos 12 Meses, respectivamente. Já a **Região Metropolitana de Salvador**, mesmo decrescendo o emprego entre setembro e outubro, apresenta taxas menos negativas nos indicadores com base em 1999: -0,1% sobre outubro do ano passado; e -2,8% no Acumulado do Ano; assim como no Acumulado dos Últimos 12 Meses, em que aponta taxa variação de -3,8%.

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, todas as três regiões metropolitanas pesquisadas apresentaram resultados positivos em relação ao mês anterior, com as taxas se estabelecendo em 4,3% na de **Recife**; 1,9% no **Rio de Janeiro**; e 0,2% em **Salvador**. A primeira região se destaca negativamente nas demais comparações, ao registrar quedas de -2,5% em relação ao mesmo mês de 1999; -6,9% no Acumulado do Ano; e -8,1% no Acumulado dos Últimos 12 Meses. Comportamento que reflete os níveis acentuadamente decrescentes do emprego no comércio varejista local. A **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** assinala redução na folha de pagamentos em relação também a setembro do ano passado (-1,8%), mas acumula no Ano e nos Últimos 12 Meses taxas positivas de 0,9% e 1,6%, respectivamente. A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, apresenta crescimento na massa de salários em relação a outubro/99 (3,3%) e no Acumulado do Ano (0,7%), mantendo-se, porém, com resultado negativo no Acumulado dos Últimos 12 meses (-1,1%).

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O Comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro teve seu faturamento real acrescido de 1,8% em outubro com relação ao mês anterior. Na comparação com outubro de 1999, verifica-se, no entanto, expressiva redução na receita bruta de vendas do setor (-8,4%); resultando, com isto, na ampliação das taxas negativas dos indicadores acumulados no ano e nos últimos 12 meses para -4,7% e -4,1%, respectivamente.

A expansão do faturamento entre setembro e outubro foi quase generalizada, atingindo oito das dez atividades do comércio varejista local. Apenas *super e hipermercados*, com taxa de variação de -3,5%, e *vestuário, calçados e tecidos* (-2,7%) apresentaram resultados negativos.

A queda em *supermercados* torna-se ainda maior quando se faz a comparação com outubro do ano passado, em que a taxa de variação chega a -13,7%. Em decorrência, os indicadores acumulados da atividade experimentam forte desaceleração no seu ritmo de crescimento, com as taxas passando a se estabelecer em 2,6% no que diz respeito ao acumulado do período janeiro-outubro, e em 3,7% no dos últimos 12 meses. Todos os quatro grupos de produtos comercializados no ramo tiveram queda entre setembro e outubro, com destaque para alimentos (-3,4%) por sua elevada influência na formação da taxa global da atividade.

O declínio das vendas brutas de *vestuário, calçados e tecidos* com relação a outubro de 1999, da ordem de -12,8%, ficou muito próximo ao de *super e hipermercados*, porém pouco afetou os já negativos índices acumulados de desempenho da atividade, cujas taxas de -9,3% e -11,9% registradas, respectivamente, nos acumulados do Ano e de 12 Meses ficaram em torno das apresentadas em setembro.

Das oito atividades com acréscimo no faturamento, os destaques foram *lojas de departamentos*, em que a variação sobre setembro (18,5%) reflete a comemoração do Dia da Criança; *combustíveis e lubrificantes* (8,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (7,2%); *material de construção* (6,8%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (5,6%). Apresentaram taxas de desempenho menores *móveis e eletrodomésticos* (3,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (3,2%); e *outros artigos de uso pessoal* (1,8%).

Consumo pessoal e outros foram os grupos determinantes da elevada performance de lojas de departamentos em outubro. O primeiro crescendo 33,9% sobre o mês anterior e último 8,2% (influenciado certamente pelas vendas de brinquedos). Mesmo assim, o seu faturamento aponta queda de -8,3% sobre outubro/99; enquanto os acumulados do Ano e dos Últimos 12 Meses chegam este mês a taxas de -16,0% e -19,0%, respectivamente.

Os 8,9% de aumento em *combustíveis e lubrificantes* marcam o quarto mês consecutivo de expansão no faturamento da atividade. Ao contrário dos resultados positivos de julho e agosto, que são justificados preponderantemente pelos acréscimos de preços dos combustíveis naqueles meses, o crescimento do bimestre setembro/outubro reflete uma elevação no consumo desses produtos no período. Embora o segmento apresente também elevação de vendas brutas com relação a outubro de 1999 (5,8%), ele acumula nos dez primeiros meses do ano taxa de -9,0% sobre igual período do ano anterior, ficando nos -7,2% a variação no acumulado dos Últimos 12 Meses.

Depois de um forte retrocesso nas vendas em setembro (-17,8% sobre agosto), a atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* volta a registrar resultado positivo, crescendo 7,2% em outubro com relação ao mês antecedente. Com isto, o ritmo de queda do indicador Mensal (mês/igual mês do ano anterior) reduziu-se bastante, passando de uma taxa de -18,7% para -1,7% nos dois últimos meses. Os demais indicadores, porém, praticamente não se alteraram, registrando taxas de -1,0% e de 0,3% respectivamente nos acumulados do Ano e dos Últimos 12 meses.

Os dois principais segmentos da atividade assinalaram expansão de faturamento entre setembro e outubro: o que revende *veículos novos* teve variação 2,7% e o de *veículos usados* 17,4%. Ambos apresentam também resultados positivos na comparação outubro 00/outubro 99. No entanto, no acumulado dos dez primeiros meses do ano o ramo dos *usados* cresce 44,0% contra queda -3,7% no grupo dos *veículos novos*.

O resultado do faturamento de *material de construção* em outubro (6,8% sobre o mês anterior) também se diferencia bastante do que foi obtido em setembro com relação a agosto (-13,0%). Com isto, a taxa negativa de desempenho na comparação com igual mês do ano anterior diminui sensivelmente, passando dos -15,2% para -4,7% entre setembro e outubro. Embora tímida, houve melhora também nos indicadores acumulados, com as taxas em outubro se reduzindo para -8,0% e -5,9% no Acumulado do Ano e no dos Últimos 12 Meses, respectivamente.

Em *farmácias, drogarias e perfumarias*, o desempenho entre setembro e outubro, de 5,6%, também proporcionou reduções nas taxas negativas dos indicadores cujas bases se situam no ano anterior. Assim foi no Mensal, com a variação passando de -10,5% para -5,7%, e no Acumulado do Ano: de -11,5% para -10,9%. Já o indicador Acumulado dos Últimos 12 Meses manteve seu movimento descendente, registrando taxa de -9,3% em outubro.

Das três atividades que revelaram taxas menores de crescimento, vale destacar os 3,8% de *móveis e eletrodomésticos*. Este desempenho não conseguiu minimizar o quadro negativo da atividade nas demais comparações. Com relação a outubro/99 foi, a propósito, o segmento que respondeu pela maior taxa de decréscimo do varejo (-21,0%). Nos dez primeiros meses do ano, contra o mesmo período de 99, a taxa se estabeleceu em -14,6% e nos últimos 12 Meses em -11,9%. Sendo, portanto, negativamente maiores do que as de setembro em -0,7 e -2,5 pontos percentuais, respectivamente.

Avaliando-se a performance do varejo, em outubro, pela ótica das quatro classes de pessoal ocupado definidas na PMC, verifica-se resultado negativo apenas para o conjunto dos estabelecimentos que empregaram de *20 a 49 pessoas* (-1,3%). Os demais assinalaram as seguintes taxas de variação do faturamento: 7,2% para os da classe de *0 a 9 pessoas*; 5,1% na classe de *10 a 19*; e 0,5% nas unidades de *50 e mais pessoas ocupadas*.

No acumulado dos dez primeiros meses do ano, a classe dos que ocuparam *50 e mais pessoas* ainda se mantém com taxa positiva (0,3%), contra quedas de -3,8% na classe de *0 a 9 pessoas*; -11,1% para a classe de *20 a 49*; e -16,0% para a de *10 a 19 pessoas ocupadas*.

Já no corte por grupos de produtos, o setor varejista aponta em outubro com relação a setembro decréscimo de faturamento apenas no item *alimentos* (-2,5%); enquanto os demais obtiveram as seguintes taxas positivas: 1,5% para *consumo residencial*; 2,4% em *consumo pessoal*; e as já anunciadas variações de 6,8% para *material de construção*; 7,2% em *automóveis e motos peças e acessórios*; e 8,9% de *combustíveis e lubrificantes*.

A redução na receita bruta de vendas de alimentos, entre setembro e outubro, proporcionou ao grupo o primeiro resultado negativo em 2000 no que tange ao acumulado do ano. Com isto, passou a se estabelecer um quadro generalizado de queda neste indicador, cujas taxas de desempenho na relação janeiro-outubro00/janeiro-outubro99 são as seguintes: -0,2% em *alimentos*; -1,0% em *automóveis*; -8,0% para *material de construção*; -8,5% de *consumo pessoal*; -9,0% em *combustíveis e lubrificantes*; e -12,1% para *consumo residencial*.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro um aumento de 0,8% no total de pessoal ocupado em comparação com o mês anterior. A

presença do Dia das Crianças e a aproximação das festas de final de ano contribuíram para este resultado positivo. Os demais indicadores do varejo, contudo, continuam a registrar variação negativa; sendo de -4,4% para o Mensal; -4,3% para o Acumulado no Ano e -3,9% para o Acumulado 12 Meses.

Em relação as atividades pesquisadas houve aumento no número de pessoal ocupado em *vestuário, calçados e tecidos*, 4,6%; *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,0%); *material de construção* (1,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,4%); *móveis e eletrodomésticos* (0,2%) e *super e hipermercados*, com variação de 0,1%. Com exceção dos segmentos *material de construção* e *automóveis e motos, peças e acessórios* todos os demais foram bastante influenciados pela sazonalidade do mês de outubro.

O aumento de 4,6% no indicador Mês/ Mês Anterior, em *vestuário, calçados e tecidos* se não foi suficiente para reverter o desempenho do indicador Mensal, que registrou queda de -1,3%, contribuiu para as taxas positivas no demais indicadores. Assim, têm-se, crescimento de 0,3% no total de pessoal ocupado no Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses.

O segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias*, contudo, continua a apresentar resultados negativos em todos os seus indicadores; sendo de -1,6% para o Mensal; -9,7% para o Acumulado no Ano e -10,4% para o Acumulado 12 Meses. Comportamento semelhante pode ser observado em *material de construção*, que apontou redução de -6,7% no Mensal; -6,3% no Acumulado no Ano e -5,0% no Acumulado 12 Meses.

A boa performance do emprego, no mês de outubro, de *automóveis e motos, peças e acessórios*, resultado dos esforços de venda, não alteraram o quadro de emprego desta atividade. O Mensal apresentou queda de -5,8% enquanto que os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontaram, respectivamente, queda de -5,2% e -6,1%. No setor de *móveis e eletrodomésticos* o desempenho do emprego foi semelhante; o indicador Mensal registrou redução no total de postos de trabalho de 3,8%; o Acumulado no Ano, de -2,2%; e o Acumulado 12 Meses, -1,4%.

A taxa positiva de 0,1%, em *super e hipermercados*, observada na comparação outubro-setembro, se não reverteu o quadro do indicador Mensal (-6,2%) possibilitou a manutenção das taxas positivas nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses que registraram, respectivamente, crescimento no número de postos de trabalho de 0,4% e 0,9%.

Das atividades do varejo que registraram redução no número de postos de trabalho a maior queda foi observada, no indicador Mês/ Mês Anterior, em *lojas de departamentos* com variação de -4,2%. Seguem-se a ela: *outros artigos de uso pessoal e mercearias, açougues e assemelhados*, ambas com -0,3%, e *combustíveis e lubrificantes automotivos* com redução de -0,2%.

O segmento de *lojas de departamentos* continua a registrar taxas negativas em todos os seus indicadores. O Mensal aponta decréscimo no número de pessoal ocupado de -7,5%; o Acumulado no Ano, de -15,2%; e o Acumulado 12 Meses variação de -16,0%.

Os segmentos de *mercearias, açougues e assemelhados, outros artigos de uso pessoal e combustíveis e lubrificantes automotivos* também registraram variações negativas no número de postos de trabalho em todos os seus indicadores. Assim, têm-se para o indicador Mensal reduções de -3,1% para o primeiro, -1,7% para o segundo e de -9,4% para o setor de *combustíveis*.

Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentam, respectivamente, os seguintes resultados: -7,5% e -6,0% em *mercearias, açougues e assemelhados*; -5,3% e -5,9% em *outros artigos de uso pessoal* e -9,2% e -8,3% em *combustíveis e lubrificantes automotivos*.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro em relação a setembro um aumento de 1,6% no montante de salários e outras remunerações pagas a seus trabalhadores. O aumento no número de pessoal ocupado associado com a melhoria no desempenho do faturamento aparecem como as principais causas para este resultado.

Nos demais indicadores os resultados também são positivos com exceção do indicador Mensal que registrou queda de -2,1%. O Acumulado no Ano apontou crescimento de 0,9% e o 12 Meses expansão de 1,6%.

Dentre as atividades pesquisadas a que apresentou maior variação positiva no indicador Mês/ Mês Anterior foi *farmácias, drogarias e perfumarias*, com crescimento de 9,0% em sua folha de pagamentos. Seguem-se a ela: *lojas de departamentos* (5,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (4,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,1%); *super e hipermercados* (2,0%) e *material de construção*, com taxa de 1,7%.

A expansão na folha de pagamentos de *farmácias, drogarias e perfumarias* foi ocasionada, em grande parte, tanto pelo aumento do número de pessoal ocupado quanto do faturamento do setor. O indicador Mensal apontou crescimento de 3,0%, enquanto que os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, respectivamente, taxas de -7,4% e -4,5%.

Lojas de departamentos, refletindo as reduções de pessoal e de faturamento sofridas nos últimos anos, continuam apresentando significativas variações negativas em sua folha de pagamentos. Assim, têm-se para o indicador Mensal redução de -11,4%; para o Acumulado no Ano queda de -15,7%; e para o Acumulado 12 Meses taxa de -16,4%.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos*, por apresentar um quadro de recuperação tanto do emprego quanto do faturamento, apresentou comportamento totalmente distinto. O indicador Mensal registrou crescimento na folha de pagamentos de 3,3% e o Acumulado no Ano de 0,5%. O indicador Acumulado 12 Meses apesar de apresentar taxa negativa de -1,4%, o faz de modo decrescente, visto ser esta a menor dos últimos três meses.

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* apesar do aumento de 2,1% no montante de salários pagos na relação outubro/setembro aponta queda na comparação com outubro do ano anterior, taxa de -6,5%. O Acumulado no Ano e o Acumulado 12 meses registraram, respectivamente, variações de -2,2% e 1,2%.

A interrupção do processo de contratação de pessoal observado ao longo deste ano no setor de *super e hipermercados* possibilitou que a folha de pagamentos de outubro de 2000 fosse -1,6% inferior a de outubro de 1999. Os demais indicadores, contudo, continuaram a registrar variação positiva sendo de 13,3% para o Acumulado no Ano e 13,5% para o Acumulado 12 Meses.

O segmento de *material de construção*, por sua vez, registrou em todos os seus indicadores variação negativa sendo de -7,0% para o Mensal; -6,8% para o Acumulado no Ano e -4,3% para o Acumulado 12 Meses.

Das atividades que registraram variação negativa na relação mês/ mês anterior a maior queda ocorreu em *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,1%) seguida por *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-0,5%) e *móveis e eletrodomésticos* com taxa de -0,4%.

O segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou no indicador Mensal variação de -10,8%; de -8,0% no Acumulado no Ano e de -7,5% no Acumulado 12 Meses.

A redução de -0,7% observada no indicador Mês/Mês Anterior de *mercearias, açougues e assemelhados* não foi suficiente para alterar os resultados dos demais indicadores. O Mensal registra crescimento de 8,0%; o Acumulado no Ano de 0,4% e o Acumulado 12 Meses de 0,7%.

Outros artigos de uso pessoal apontou diminuição na folha de pagamentos também no indicador Mensal (-1,4%). Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontaram crescimento de 3,1% e 3,8%, respectivamente.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou retração no montante de salários e outras remunerações pagas em todos os seus indicadores. Sendo de -8,1% no Mensal; -5,6% no Acumulado no Ano e -3,1% no Acumulado 12 Meses.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,83	-8,36	-4,74	-4,13	0,80	-4,39	-4,30	-3,90	1,62	-2,11	0,89	1,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-3,45	-13,69	2,60	3,70	0,13	-6,22	0,38	0,85	1,95	-1,64	13,34	13,51
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	3,16	0,01	-12,97	-13,11	-0,26	-3,13	-7,52	-6,04	-0,74	8,00	0,40	0,70
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	18,53	-8,31	-16,03	-19,00	-4,19	-7,52	-15,24	-15,98	5,50	-11,41	-15,65	-16,43
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	5,57	-5,66	-10,95	-9,27	3,04	-1,64	-9,68	-10,37	9,04	2,96	-7,39	-4,54
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-2,69	-12,78	-9,34	-11,87	4,62	-1,28	0,27	0,26	3,97	3,30	0,53	-1,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	1,75	-12,29	-10,45	-10,05	-0,31	-1,70	-5,32	-5,89	-0,54	-1,37	3,13	3,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	3,76	-20,96	-14,61	-11,91	0,23	-3,78	-2,18	-1,36	-0,36	-8,12	-5,61	-3,10
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,24	-1,73	-0,96	0,28	0,36	-5,82	-5,23	-6,12	-1,14	-10,80	-8,04	-7,48
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,90	5,58	-8,99	-7,24	-0,18	-9,35	-9,23	-8,30	2,08	-6,49	-2,21	1,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,81	-4,69	-7,99	-5,85	0,95	-6,68	-6,34	-4,99	1,72	-7,01	-6,80	-4,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	7,24	4,23	-3,80	-4,61	1,18	-4,14	-6,57	-6,09	1,34	3,05	0,83	1,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	5,10	-14,39	-16,00	-12,27	0,68	-4,05	-2,34	-1,27	2,87	-7,40	-2,46	1,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,29	-18,10	-11,07	-8,41	2,90	-6,07	-10,49	-10,05	-0,24	-10,07	-11,77	-12,90
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	0,45	-8,88	0,34	0,38	-0,44	-4,76	-1,17	-0,98	1,41	-2,62	5,64	5,93
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-2,46	-11,78	-0,18	1,24								
CONSUMO PESSOAL	2,42	-9,18	-8,52	-10,90								
CONSUMO RESIDENCIAL	1,54	-21,86	-12,13	-8,74								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,24	-1,73	-0,96	0,28								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,90	5,58	-8,99	-7,24								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,81	-4,69	-7,99	-5,85								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN -AGO	JAN -SET	JAN -OUT	SET -AGO	OUT -SET	NOV -OUT
COMERCIO VAREJISTA	102,06	93,90	101,83	95,93	90,47	91,64	96,33	95,67	95,26	97,30	96,41	95,87
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,11	98,43	96,55	104,63	97,99	86,31	105,56	104,68	102,60	107,41	106,23	103,70
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,72	100,01	103,16	91,31	91,92	100,01	85,04	85,76	87,03	85,69	85,78	86,89
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	101,39	91,20	118,53	91,87	88,90	91,69	82,49	83,11	83,97	78,13	79,45	81,00
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,81	92,67	105,57	93,41	89,47	94,34	88,39	88,50	89,05	92,06	91,09	90,73
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,99	87,12	97,31	87,94	87,44	87,22	91,43	91,02	90,66	86,79	87,07	88,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	112,72	85,41	101,75	88,82	76,23	87,71	91,46	89,73	89,55	92,00	90,32	89,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	106,74	90,08	103,76	93,73	80,27	79,04	86,85	86,13	85,39	92,06	90,57	88,09
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,26	82,22	107,24	101,08	81,29	98,27	101,57	99,13	99,04	102,35	100,21	100,28
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,55	102,39	108,90	82,37	90,97	105,58	89,23	89,43	91,01	92,74	91,51	92,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,25	86,97	106,81	96,09	84,80	95,31	92,53	91,65	92,01	94,83	93,91	94,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,12	92,43	107,24	100,06	94,57	104,23	95,46	95,36	96,20	94,15	94,35	95,39
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	109,34	91,51	105,10	79,59	77,80	85,61	84,61	83,82	84,00	90,26	88,14	87,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	107,32	86,06	98,71	88,60	80,07	81,90	90,94	89,70	88,93	94,20	92,41	91,59
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,18	96,00	100,45	101,87	95,74	91,12	102,19	101,45	100,34	102,38	101,72	100,38
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	99,62	99,45	97,54	101,80	96,55	88,22	101,87	101,25	99,82	104,76	103,44	101,24
CONSUMO PESSOAL	103,86	89,23	102,42	91,45	86,54	90,82	92,15	91,55	91,48	88,67	88,46	89,10
CONSUMO RESIDENCIAL	103,93	91,34	101,54	95,26	82,73	78,14	89,81	89,03	87,87	95,56	93,96	91,26
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,26	82,22	107,24	101,08	81,29	98,27	101,57	99,13	99,04	102,35	100,21	100,28
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,55	102,39	108,90	82,37	90,97	105,58	89,23	89,43	91,01	92,74	91,51	92,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,25	86,97	106,81	96,09	84,80	95,31	92,53	91,65	92,01	94,83	93,91	94,15

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	98,04	100,57	100,80	95,06	95,11	95,61	95,78	95,71	95,70	96,48	96,31	96,10
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,03	98,80	100,13	95,81	95,24	93,78	101,90	101,14	100,38	102,73	101,81	100,85
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	99,70	104,45	99,74	93,86	96,97	96,87	91,39	92,00	92,48	94,87	94,47	93,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,84	103,62	95,81	91,38	97,12	92,48	82,63	84,02	84,76	81,54	82,95	84,02
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,57	102,31	103,04	89,55	93,22	98,36	89,03	89,48	90,32	88,09	88,65	89,63
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,65	99,71	104,62	101,26	97,41	98,72	100,83	100,45	100,27	99,92	100,26	100,26
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,42	98,65	99,69	97,69	97,40	98,30	93,94	94,31	94,68	92,84	93,37	94,11
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,62	97,88	100,23	95,66	94,37	96,22	98,46	98,00	97,82	99,42	98,86	98,64
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,18	100,88	100,36	94,76	94,25	94,18	94,91	94,84	94,77	92,74	93,44	93,88
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,55	100,39	99,82	88,49	89,09	90,65	90,99	90,78	90,77	92,52	92,08	91,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,37	100,84	100,95	91,25	90,68	93,32	94,09	93,70	93,66	97,04	95,90	95,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,57	100,75	101,18	94,68	94,10	95,86	93,04	93,16	93,43	94,66	94,25	93,91
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,99	103,45	100,68	94,89	97,38	95,95	97,92	97,86	97,66	99,07	99,16	98,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,84	100,34	102,90	88,52	88,60	93,93	89,11	89,06	89,51	89,29	89,36	89,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,04	99,24	99,56	96,97	97,04	95,24	99,50	99,23	98,83	99,52	99,35	99,02

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN -AGO	JAN -SET	JAN -OUT	SET -AGO	OUT -SET	NOV -OUT
COMERCIO VAREJISTA	99,63	99,01	101,62	102,07	98,64	97,89	101,55	101,23	100,89	102,77	102,41	101,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,62	97,62	101,95	112,79	103,26	98,36	116,97	115,29	113,34	117,17	115,92	113,51
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	103,19	110,20	99,26	101,35	110,03	108,00	98,22	99,54	100,40	100,93	101,03	100,70
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	101,63	97,78	105,50	93,70	97,51	88,59	82,48	83,89	84,35	82,88	84,20	83,57
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,83	96,74	109,04	93,86	93,69	102,96	91,26	91,52	92,61	95,46	95,32	95,46
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,35	94,80	103,97	105,03	99,00	103,30	100,39	100,24	100,53	97,27	97,79	98,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,13	98,99	99,46	105,88	104,58	98,63	103,52	103,63	103,13	102,64	103,85	103,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	106,85	93,53	99,64	100,25	87,12	91,88	95,65	94,67	94,39	101,65	99,01	96,90
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,39	99,33	98,86	90,36	89,68	89,20	92,58	92,26	91,96	92,08	92,46	92,52
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,06	99,12	102,08	95,49	93,02	93,51	98,88	98,25	97,79	105,05	103,34	101,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,07	98,37	101,72	94,61	90,00	92,99	93,63	93,22	93,20	98,29	96,90	95,73
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,78	100,91	101,34	106,08	104,42	103,05	100,11	100,58	100,83	102,52	102,26	101,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,95	98,43	102,87	92,08	89,85	92,60	99,15	98,10	97,54	104,94	103,37	101,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,09	96,29	99,76	91,15	85,94	89,93	88,32	88,06	88,23	85,74	86,33	87,10
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,14	99,28	101,41	105,29	100,37	97,38	107,45	106,63	105,64	107,94	107,31	105,93

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,57	67,07	69,37	70,79	66,48	67,70
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,97	100,79	102,31	102,41	100,81	97,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	56,82	56,34	56,71	56,55	56,56	58,35
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	40,50	44,18	44,79	40,85	48,42
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,50	42,86	44,07	40,84	43,11
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,21	51,89	51,48	49,42	43,06	41,90
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	54,15	49,91	44,11	49,72	42,47	43,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	51,85	41,25	45,13	48,17	43,39	45,03
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43	53,79	57,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,48	100,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77	57,43
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	67,21	64,48	66,99	67,75	62,62	67,15
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68	59,32	64,86	59,36	62,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	48,33	45,36	44,74	48,02	41,32	40,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,53	82,19	84,35	84,50	81,12	81,49
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,67	98,72	99,80	99,41	98,87	96,44
CONSUMO PESSOAL	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,71	51,03	48,82	50,70	45,24	46,33
CONSUMO RESIDENCIAL	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	52,37	43,86	47,39	49,25	44,99	45,68
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43	53,79	57,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,48	100,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77	57,43

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,35	75,73	76,48	74,98	75,40	76,01
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	97,05	95,74	97,54	93,66	92,54	92,66
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,95	85,96	88,71	88,44	92,37	92,14
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	51,21	51,01	51,43	53,30	51,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93	57,84	54,12	55,37	57,06
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,76	64,92	65,72	62,20	62,03	64,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17	67,79	68,07	67,15	66,94
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,89	76,96	75,60	76,83	75,20	75,38
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,75	70,37	68,35	67,79	68,39	68,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	88,24	87,57	85,43	85,76	85,61
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	74,15	74,49	76,25	76,89	77,62
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79	83,52	85,00	83,78	84,41	85,41
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,48	83,70	82,86	85,72	86,30
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,53	51,07	50,91	49,30	49,47	50,90
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,30	80,53	81,10	79,51	78,91	78,56

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	106,97	106,95	105,19	104,79	103,75	105,43
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,57	148,36	149,27	144,23	140,80	143,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	122,89	117,73	120,39	124,23	136,91	135,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76	49,76	50,57	49,44	52,16
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	76,87	75,71	77,09	74,58	81,32
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,66	81,24	79,75	80,03	75,86	78,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95	107,63	101,93	97,98	96,99	96,47
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	42,37	40,78	41,22	44,05	41,19	41,05
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	86,24	85,63	82,64	82,96	82,40	81,46
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,63	191,21	183,68	182,05	185,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,33	116,99	124,09	122,06	124,16
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	150,93	149,19	146,50	150,57	151,93	153,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,83	124,60	125,79	123,81	127,36
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,85	59,77	57,99	58,62	56,45	56,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	108,94	110,53	111,03	106,74	105,98	107,48

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, apresentou em outubro um crescimento de 1,3% no faturamento real, em relação ao mês de setembro. O desempenho positivo do varejo no mês de outubro em relação ao mês anterior, além de refletir a influência favorável que o Dia das Crianças exerce sobre as vendas de alguns segmentos do setor, também é influenciado pelo aumento sazonal de compras que naturalmente ocorre no último trimestre do ano, em função das festas natalinas. É importante salientar que o acréscimo de vendas observado no varejo em outubro deste ano poderia ter sido mais elevado, não fosse a greve da Polícia Militar e a conseqüente insegurança instalada na população pernambucana, durante doze dias, com efeitos negativos sobre as vendas do comércio.

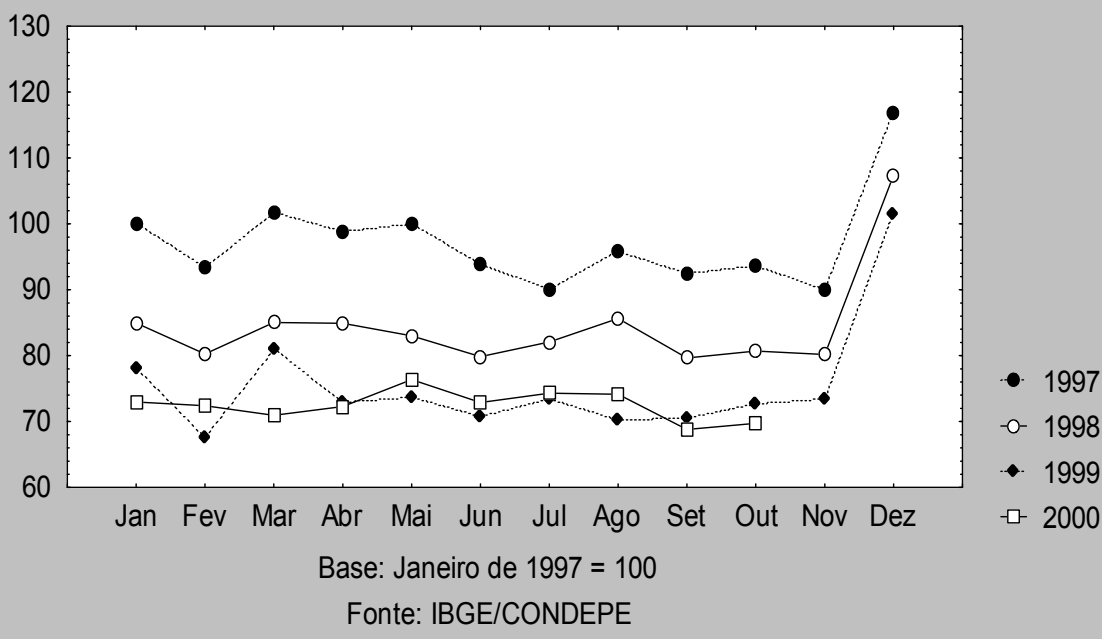
Mesmo com o resultado positivo de outubro em comparação com setembro, o valor das vendas realizadas no mês de outubro deste ano apresentou um decréscimo de 4,1% em relação ao mesmo mês de 1999, conforme aponta a variação do Índice Mensal da PMC. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de janeiro a outubro de 2000 com igual período de 1999 - ainda assinala uma pequena variação negativa de 0,8% no valor das vendas. No entanto, existe uma expectativa otimista dos empresários do setor, que esperam uma recuperação importante do faturamento do varejo nos dois últimos meses deste ano.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, apresenta-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1. Registre-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no desempenho do varejo, em termos de vendas, os meses do ano de 2000 ainda apresentam oscilações em comparação ao que foi observado no ano de 1999, sendo que desde maio, de acordo com o Gráfico 1, observa-se que o faturamento real do varejo vem superando o obtido no ano passado, com exceção dos meses de setembro e outubro, este último afetado pela greve da polícia como já comentado.

O desempenho positivo observado no faturamento do conjunto do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, entre setembro e outubro deste ano, foi conseqüência do aumento do valor das vendas na maioria das atividades pesquisadas. Com efeito, das dez incluídas na PMC, sete revelaram variação positiva no valor das vendas na relação outubro/setembro: *móveis e eletrodomésticos* (9,5%); *material de construção* (7,6%); *lojas de departamentos* (7,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (2,7); *outros artigos de uso pessoal* (2,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,9%); e *automóveis e motos peças e acessórios* (0,3%). Os demais segmentos do varejo registraram queda no valor das vendas, na relação outubro/setembro: *super e hipermercados* (-3,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,1%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,5%).

Por outro lado, na comparação outubro 00 / outubro 99, apenas dois ramos entre os pesquisados apresentaram elevação no faturamento: *material de construção* (19,2%); e *automóveis e motos peças e acessórios* (14,1%). As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas: *mercearias, açougues e assemelhados* (-14,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-10,6%); *super e hipermercados* (-9,2%); *móveis e eletrodomésticos* (-7,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-7,0%); *lojas de departamentos* (-3,3%); e *outros artigos de uso pessoal* (-1,9%).

GRÁFICO 1 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA
1997/1998/1999/2000(Jan-Out)



No resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros dez meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo as atividades pesquisadas, verifica-se que quatro atividades registram valores positivos: *material de construção* (14,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (12,5%); *outros artigos de uso pessoal* (7,6%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (7,3%). Com relação a essas atividades, observa-se que: as vendas de material de *construção* vêm sendo influenciadas pelo bom desempenho do setor imobiliário que, por sua vez, revela um maior interesse na aquisição de imóveis diante das atuais opções de investimento; os preços mais elevados e o aumento da frota de veículos explica o crescimento no valor das vendas dos produtos comercializados na área de combustíveis e lubrificantes, especialmente gasolina; o bom desempenho de outros artigos de uso pessoal, indica um maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria; e que o setor automotivo, após o difícil ano de 1999, mostra uma recuperação nos primeiros dez meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

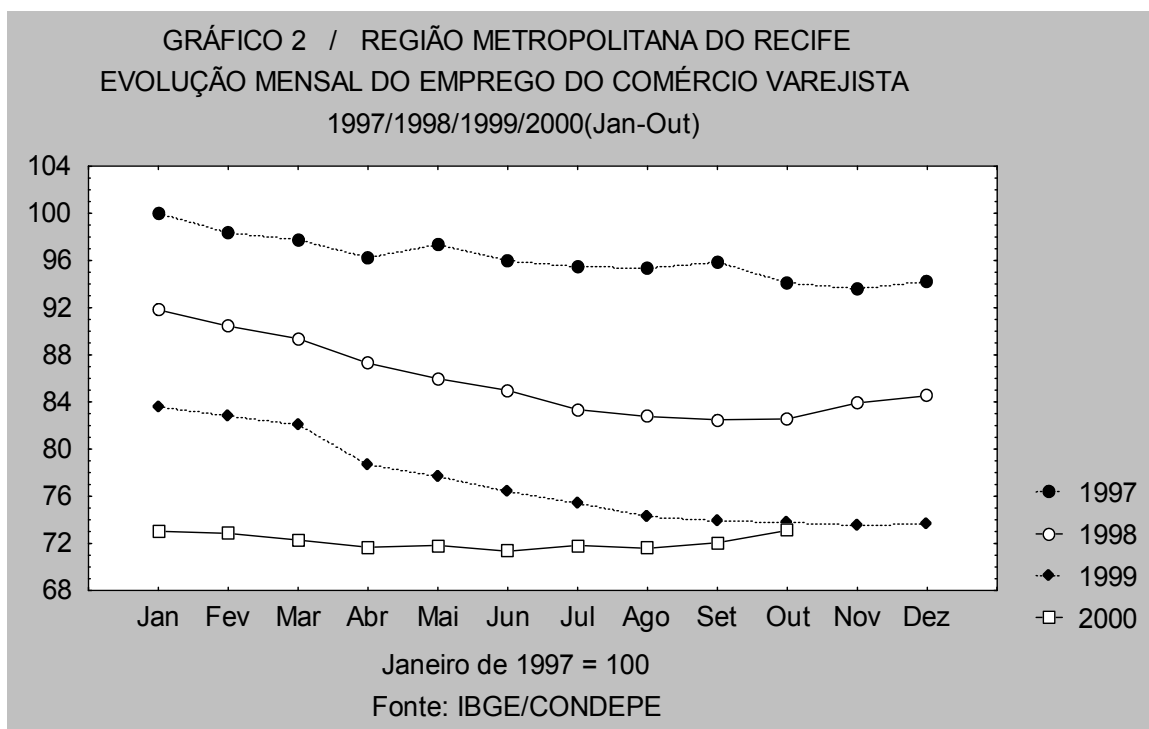
A evolução do valor das vendas, no acumulado do ano (compara os primeiros dez meses de 2000 com igual período de 1999), segundo classe de pessoal ocupado, revela que o nível de vendas só apresenta variação significativa, crescimento de 5,9%, nos estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas, mantendo-se praticamente no patamar do ano anterior nos demais grupos: estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (1,1%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (1,2%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-0,3%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de outubro de 2000 uma variação positiva de 1,5% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, acompanhando o movimento do faturamento. Esse fato também reforça o argumento de que o varejo espera uma melhoria nos negócios nos dois meses finais deste ano. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma redução de 0,8% do emprego no comércio e no resultado acumulado do ano a queda foi de 7,3% no período Jan/Out-2000, em confronto com o

mesmo período de 1999. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, também registrou uma variação negativa de 8,2%.

Ressalte-se que o desempenho de julho, em termos de emprego, representou o segundo deste ano em que o número de pessoas ocupadas no varejo aumentou em relação ao mês anterior, interrompendo, dessa forma, a trajetória descendente do emprego ao longo deste ano. Em agosto, embora tenha havido uma retração, o nível de emprego manteve-se em patamar superior ao obtido no mês de junho, voltando a crescer no meses de setembro e outubro, últimos pesquisados, aproximando-se bastante do efetivo de empregados existentes no ano passado, como pode ser visualizado no Gráfico 2.



No Gráfico 2, que também apresenta em linhas separadas o movimento mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e os primeiros dez meses de 2000, observa-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de outubro deste ano, ainda mantém o nível de emprego um pouco abaixo do observado em 1999, sendo no entanto o melhor resultado alcançado no ano de 2000.

A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentou em outubro de 2000, acréscimo no número de empregados assalariados, em relação a outubro de 1999: *outros artigos de uso pessoal* (8,9%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,5%); *móveis e eletrodomésticos* (2,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (0,3%); *material de construção* (0,2%). As quatro atividades restantes registraram diminuição no número de pessoas ocupadas, na comparação de outubro 2000 com outubro 99: *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,1%); *lojas de departamentos* (-3,1%); *super e hipermercados* (-3,3%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,1%).

Esse comportamento predominantemente positivo do emprego, entre as atividades, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife na comparação mensal, é diferente do que ocorre na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego no período janeiro-outubro deste ano comparado com o mesmo período do ano passado, onde em todas as

atividades, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos, foi observado declínio no número de empregados: *lojas de departamentos* (-42,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-14,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (-7,7%); *móveis e eletrodomésticos* (-7,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-2,4%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,7%); *material de construção* (-2,7%); e *super e hipermercados* (-0,4%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de *combustíveis e lubrificantes*, que revelou um crescimento no número de assalariados, no acumulado do ano e na comparação mensal, está associado com a boa performance do faturamento no resultado acumulado do ano e, também, com a ampliação dos serviços oferecidos nesses estabelecimentos comerciais.

A variação do emprego assalariado no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego decresce em todas as classes, na comparação de janeiro a outubro deste ano, com igual período do ano passado: -8,2% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -3,4% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -2,1% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -9,0% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de outubro de 2000 uma variação positiva de 4,3%, em relação ao mês de setembro, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, acompanhando o movimento do emprego, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de outubro de 2000 com o mês de outubro de 99, observa-se um declínio de 2,5% na massa salarial paga no comércio, apresentando ainda no resultado acumulado do ano, que registra o desempenho de janeiro a outubro deste ano, em comparação com igual período de 99, uma variação de -6,7%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 8,1%. Estes resultados refletem principalmente a queda no número de empregados observada no comércio ao longo dos últimos doze meses. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em setembro deste ano registrou um índice de 81,6% revelando uma retração de 18,4% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as que registraram melhor performance em relação ao emprego no acumulado do ano - revelaram decréscimo no total de salários pagos, no confronto dos primeiros dez meses deste ano com igual período do ano passado: *lojas de departamentos* (-42,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-10,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-5,3%); *material de construção* (-2,6%); *outros artigos de uso pessoal* (-2,4%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,3%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na comparação de janeiro a outubro de 2000 com o mesmo período de 1999, variações negativas no emprego para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,2%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-6,5%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-5,2%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-7,9%).

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,31	-4,12	-0,83	-2,06	1,47	-0,82	-7,31	-8,24	4,32	-2,46	-6,89	-8,12
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-3,01	-9,21	-4,61	-5,24	0,00	-3,28	-0,41	-0,02	5,24	3,43	1,40	0,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-0,54	-14,50	-3,62	-2,87	1,77	-5,08	-14,28	-15,32	1,78	-16,37	-11,80	-12,19
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	7,34	-3,34	-19,32	-28,84	0,00	-3,12	-42,58	-44,66	-7,87	-5,90	-42,90	-46,01
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-1,12	-10,56	-9,16	-8,20	-1,72	-3,09	-3,62	-5,58	0,94	-8,49	-3,30	-3,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	2,71	-12,34	-16,54	-17,35	0,28	0,30	-7,69	-8,94	2,73	-0,34	-10,18	-12,05
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	2,26	-1,93	7,62	11,51	8,24	8,86	-1,73	-2,20	13,84	6,89	-2,36	-3,01
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	9,49	-7,34	-1,94	-2,32	3,65	2,21	-7,52	-7,80	6,67	2,13	-5,28	-7,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	0,26	14,08	7,26	4,64	3,67	2,45	-2,35	-3,57	2,32	-7,89	-10,29	-12,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,86	-6,99	12,50	15,17	-2,67	2,96	9,08	7,47	2,46	4,90	7,56	6,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	7,57	19,18	13,98	11,83	1,05	0,21	-2,73	-3,24	8,26	15,99	-2,58	-3,95
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	3,35	-0,13	1,07	0,83	2,50	-0,63	-8,24	-9,55	4,43	-4,41	-6,19	-7,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-0,71	-2,87	5,90	5,61	0,17	0,06	-3,44	-3,73	1,47	1,06	-6,52	-6,75
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-3,47	2,92	1,17	-1,65	0,89	3,16	-2,13	-3,52	8,64	0,44	-5,22	-5,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	3,36	-3,38	-0,34	-2,26	0,60	-2,58	-8,97	-9,53	5,32	-1,33	-7,88	-10,34
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,73	-9,25	-3,90	-4,32								
CONSUMO PESSOAL	1,50	-8,55	-9,48	-10,07								
CONSUMO RESIDENCIAL	1,29	-18,54	-8,10	-7,89								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	0,26	14,08	7,26	4,64								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,86	-6,99	12,50	15,17								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	7,57	19,18	13,98	11,83								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO/00	SET/00	OUT/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	99,77	92,81	101,31	105,37	97,69	95,88	99,75	99,53	99,17	96,63	97,42	97,94
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,64	98,77	96,99	100,76	100,88	90,79	95,33	95,92	95,39	94,07	94,76	94,76
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	90,03	90,13	99,46	106,26	89,00	85,50	98,62	97,59	96,38	96,84	97,16	97,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,51	89,80	107,34	114,16	102,51	96,66	77,22	79,24	80,68	63,81	67,57	71,16
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	109,26	95,89	98,88	94,54	94,03	89,44	90,64	91,00	90,84	91,81	92,05	91,80
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	106,12	92,06	102,71	97,45	102,72	87,66	81,17	83,02	83,46	79,02	81,61	82,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,57	97,81	102,26	109,16	100,06	98,07	109,62	108,64	107,62	114,48	113,41	111,51
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,15	87,34	109,49	96,65	87,99	92,66	100,10	98,71	98,06	96,80	97,37	97,68
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,95	87,46	100,26	101,60	86,11	114,08	109,42	106,64	107,26	104,55	102,63	104,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,90	97,67	100,86	112,54	106,56	93,01	116,46	115,25	112,50	119,76	118,96	115,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,79	89,06	107,57	123,30	112,76	119,18	113,46	113,38	113,98	108,41	110,18	111,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,34	94,44	103,35	110,42	102,98	99,87	100,99	101,20	101,07	99,01	100,29	100,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,87	87,58	99,29	114,76	97,93	97,13	108,09	106,91	105,90	106,57	106,50	105,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,43	93,99	96,53	105,29	101,40	102,92	100,94	100,99	101,17	95,88	96,58	98,35
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,54	93,22	103,36	102,72	97,33	96,62	100,33	100,01	99,66	96,61	97,10	97,74
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	98,12	96,25	98,27	101,79	97,63	90,75	96,59	96,70	96,10	94,96	95,53	95,68
CONSUMO PESSOAL	105,76	95,71	101,50	98,32	100,12	91,45	89,39	90,42	90,52	87,79	89,40	89,93
CONSUMO RESIDENCIAL	101,91	90,84	101,29	99,91	88,29	81,46	93,73	93,14	91,90	92,07	92,74	92,11
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,95	87,46	100,26	101,60	86,11	114,08	109,42	106,64	107,26	104,55	102,63	104,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,90	97,67	100,86	112,54	106,56	93,01	116,46	115,25	112,50	119,76	118,96	115,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,79	89,06	107,57	123,30	112,76	119,18	113,46	113,38	113,98	108,41	110,18	111,83

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: OUT/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	99,67	100,65	101,47	96,35	97,53	99,18	91,37	92,01	92,69	90,35	90,97	91,76
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,32	99,72	100,00	94,87	96,21	96,72	100,39	99,91	99,59	101,33	100,58	99,98
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	102,23	100,05	101,77	90,76	93,26	94,92	83,82	84,78	85,72	83,73	84,12	84,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	100,46	100,00	94,74	96,02	96,88	52,46	55,07	57,42	49,69	52,31	55,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,68	103,14	98,28	95,78	97,48	96,91	96,18	96,33	96,38	92,97	93,71	94,42
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,08	104,07	100,28	99,08	100,84	100,30	90,39	91,47	92,31	89,08	90,10	91,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,78	97,99	108,24	102,20	99,13	108,86	96,99	97,21	98,27	95,75	96,33	97,80
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,09	101,48	103,65	95,10	98,39	102,21	90,65	91,46	92,48	90,62	91,22	92,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,11	98,84	103,67	100,52	100,56	102,45	96,68	97,11	97,65	94,54	95,62	96,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,61	98,20	97,33	109,43	107,06	102,96	110,12	109,78	109,08	106,44	107,12	107,47
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,58	100,73	101,05	97,64	97,52	100,21	96,88	96,95	97,27	96,02	96,19	96,76
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,62	100,65	102,50	95,96	96,89	99,37	90,28	90,97	91,76	88,87	89,55	90,45
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,19	100,98	100,17	98,86	99,64	100,06	95,75	96,17	96,56	95,63	95,94	96,27
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,29	101,75	100,89	98,16	101,13	103,16	96,84	97,30	97,87	94,64	95,49	96,48
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,51	100,43	100,60	94,45	96,58	97,42	89,67	90,37	91,03	89,08	89,69	90,47

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRAFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
COMERCIO VAREJISTA	100,32	97,70	104,32	96,50	94,12	97,54	92,45	92,63	93,11	90,82	90,99	91,88
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,55	95,18	105,24	91,91	94,32	103,43	102,05	101,18	101,40	100,72	100,02	100,71
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	102,14	96,25	101,78	93,58	87,45	83,63	88,88	88,73	88,20	88,83	88,31	87,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,70	110,79	92,13	99,85	93,29	94,10	51,87	54,75	57,10	49,36	51,50	53,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,81	102,92	100,94	95,05	91,36	91,51	98,13	97,33	96,70	96,83	96,39	96,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,26	96,13	102,73	100,89	98,34	99,66	87,73	88,81	89,82	86,30	86,91	87,95
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,62	97,82	113,84	97,07	95,67	106,89	96,84	96,72	97,64	93,76	94,34	96,99
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,91	95,99	106,67	97,69	93,36	102,13	94,00	93,93	94,72	91,89	91,80	92,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,99	99,55	102,32	91,93	90,19	92,11	89,37	89,46	89,71	85,52	86,60	87,80
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,50	98,26	102,46	106,09	102,06	104,90	108,59	107,85	107,56	106,61	106,28	106,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,13	100,30	108,26	102,30	104,00	115,99	94,42	95,46	97,42	93,57	94,04	96,05
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,87	97,56	104,43	99,32	94,28	95,59	93,53	93,61	93,81	92,12	92,00	92,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,73	99,85	101,47	97,20	97,81	101,06	92,07	92,68	93,48	92,47	92,58	93,25
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,62	99,56	108,64	93,34	91,96	100,44	94,44	94,17	94,78	93,28	93,43	94,25
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,51	97,30	105,32	91,77	92,03	98,67	91,38	91,44	92,12	87,97	88,45	89,66

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,37	72,91	74,32	74,15	68,82	69,72
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38	86,03	87,45	86,37	83,77
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,43	81,64	73,50	66,24	65,88
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29	58,33	58,63	52,65	56,51
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,85	68,65	75,01	71,93	71,12
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24	43,62	46,28	42,61	43,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,93	62,88	63,87	62,47	63,88
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,29	68,54	69,33	60,55	66,30
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	55,12	55,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	93,01	90,84	91,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	97,20	104,55
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97	73,71	73,96	69,85	72,19
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,36	72,17	73,52	64,39	63,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,92	69,70	68,74	71,10	66,83	64,50
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,94	79,89	81,12	75,62	78,17
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,77	83,62	82,05	78,97	77,61
CONSUMO PESSOAL	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,45	55,66	58,87	56,34	57,19
CONSUMO RESIDENCIAL	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,96	73,80	75,21	68,33	69,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	55,12	55,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	93,01	90,84	91,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	97,20	104,55

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,34	71,82	71,59	72,05	73,11
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03	90,35	89,74	89,49	89,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,95	70,14	71,71	71,74	73,01
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58	42,79	42,79	42,99	42,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	83,39	80,54	80,28	82,80	81,38
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30	52,77	50,71	52,77	52,92
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,94	66,75	67,27	65,92	71,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,84	72,13	71,48	72,53	75,19
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,73	77,41	79,04	78,13	80,99
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,61	97,75	95,42	93,70	91,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,04	89,45	88,18	88,83	89,76
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07	72,21	72,66	73,13	74,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,39	74,27	72,92	73,63	73,76
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,58	70,63	69,43	70,64	71,27
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63	72,54	72,18	72,49	72,93

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,19	80,08	79,81	80,07	78,22	81,60
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75	89,33	88,04	83,79	88,18
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,62	84,86	86,68	83,43	84,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,19	37,54	37,05	41,05	37,82
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	83,79	82,36	79,73	82,06	82,83
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,23	62,49	65,15	62,64	64,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,12	77,82	71,30	69,75	79,40
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,77	65,81	65,75	63,11	67,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,26	78,05	75,71	75,36	77,11
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	113,26	115,81	116,40	108,83	106,94	109,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	103,65	110,09	120,14	120,50	130,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,49	89,45	88,83	92,27	90,02	94,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,53	79,19	78,98	78,86	80,01
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,98	73,27	67,13	66,84	72,62
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,77	76,01	73,35	71,37	75,17

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI, autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que em outubro as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentaram incremento de 1,6% em relação a setembro. Tal resultado, apesar de positivo ficou aquém das expectativas dos lojistas, uma vez que a comemoração do Dia da Criança tradicionalmente leva o setor a contabilizar melhores resultados.

Ao analisar-se o comportamento do indicador acumulado no período jan-out00/jan-out/99, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se modesto crescimento das vendas 0,5%. Contudo, os prognósticos de representantes do setor são bastantes favoráveis para o último mês do ano. Os sinais propícios à retomada econômica os levam a apostar que este será o melhor Natal desde a implantação do Plano Real, em 1994. Para o provável crescimento das vendas vêm sendo considerados fatores determinantes: a ampliação dos prazos de financiamentos, as maiores facilidades de acesso ao crédito direto ao consumidor e os juros mais baixos, pois se comparados com os praticados pelo comércio varejista no ano passado, estes tiveram redução significativas.

Os dados obtidos pela PMC no período jan-out00/jan-out99 indicam que os segmentos a apresentar melhores desempenhos foram: *outros artigos de uso pessoal* (10,9%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,1%), *móveis e eletrodomésticos* (8,3%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (3,0%). Por outro lado, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-11,2%), vindo em seguida *vestuário, calçados e tecidos* (-3,6%), *material de construção* (-2,3%), *super e hipermercados* (-2,1%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,3%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,3%).

Uma análise do período janeiro a outubro/2000, permite as seguintes observações: Em janeiro deste ano o indicador acumulado que mede o comportamento do setor nos últimos 12 meses apontou retração de 3,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em outubro, esse indicador acumulou queda de 0,3% evidenciando que o arrefecimento do comércio varejista tem sido menos acentuado, porém, o incremento das vendas não conseguiu impedir a redução do nível de atividade nesse período. Dentre outros fatores, pode-se afirmar que as taxas de juros praticadas pelo comércio varejista têm dificultado a retomada do ritmo de crescimento do varejo, já que essas além de retrair as vendas, aumentam o custo do capital de giro das empresas. Em outubro, confirmando as expectativas dos analistas do mercado financeiro, a taxa manteve-se estabilizada em 16,5%. As autoridades econômicas ao estabelecer a taxa anual de juros básicos da economia têm como principal objetivo o cumprimento da meta de inflação. Embora esta esteja sob controle, as incertezas nas cotações internacionais do barril de petróleo e o receio de que o aumento do preço provoque elevação dos preços dos combustíveis, comprometendo a meta de inflação do próximo ano, impediram a retomada da queda da taxa de juros.

Em outubro, diante do apelo comercial do Dia da Criança, os lojistas intensificaram as promoções, sobretudo nos segmentos particularmente sensíveis ao aumento da demanda que tradicionalmente ocorre nessa época do ano e ampliaram o parcelamento das compras através do cartão de crédito. Entretanto, esses não alcançaram os resultados esperados, dado que o crescimento das vendas foi modesto.

A análise dos indicadores do mês de outubro, sobre setembro, demonstra que o incremento na receita bruta do varejo foi fortemente influenciado pelo desempenho positivo de sete dos 10 ramos pesquisados, a saber: *material de construção* (13,6%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (13,4%), *lojas de departamento* (9,6%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,5%), *móveis e eletrodomésticos* (3,2%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,2%) e *vestuário, calçados e*

tecidos (0,0%). Apresentaram resultados negativos: *outros artigos de uso pessoal* (-13,4%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-3,2%) e *super e hipermercados* (-2,2%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista retraíram-se 2,5%.

Em outubro, o mais relevante decréscimo na receita bruta 13,4% foi constatado no segmento de *outros artigos de uso pessoal*. Esse fraco desempenho contribuiu para que no comparativo do período out00/out99 o faturamento real do setor apresentasse, entre os diversos segmentos varejistas, a mais acentuada retração nas vendas 32,6%. O segmento agrega estabelecimentos que comercializam uma variedade de produtos, os quais em função de período de sazonalidade, tradicionalmente alcançam níveis elevados de vendas. Mas, tal fato não se confirmou esse mês, em razão do Dia da Criança, pois as vendas não conseguiram reverter o resultado negativo. Embora o peso do segmento seja pouco representativo 6% do faturamento total do comércio varejista, esse participou com -0,7% do cálculo total da taxa apurada pela PMC. Em que pese esses resultados desfavoráveis, importa salientar que no âmbito dos 10 ramos pesquisados, as mais significativas taxas de expansão nas receitas brutas do comércio varejistas deram-se nesse setor. No acumulado deste ano alcançou 10,9% e 13,1% no acumulado dos últimos 12 meses.

Mercearias, açougues e assemelhados obtiveram em outubro desempenho negativo (-3,2%). Compõem o ramo pequenos estabelecimentos situados nos bairros, os quais têm como fonte de receita basicamente a comercialização de alimentos. No entanto, as restrições nos orçamentos domésticos vêm refletindo no desaquecimento da demanda dos gêneros de primeira necessidade. As constantes quedas no faturamento real foram determinantes para que nos diversos períodos analisados ocorresse de maneira generalizada desaceleração do nível de atividade do setor. Comparando out00/out99 o declínio nas vendas foi da ordem de 3,0% e -1,6% no acumulado dos últimos 12 meses.

No período out/set/00 os *super e hipermercados* apresentaram retração de 3,2% no faturamento real. O fraco desempenho deste ano vem impedindo que o comércio varejista apresente resultados mais auspiciosos, já que o segmento constitui-se na principal atividade do varejo. Nesse mês respondeu por 38% do cálculo da taxa que mede o comportamento do setor, o que provocou o principal impacto negativo 0,8% no índice de 1,6% apurado pela pesquisa. Nem mesmo a concorrência entre as grandes redes, a qual tem sido responsável pelas constantes ofertas de produtos ou o parcelamento das compras através do cartão de crédito têm atraído os consumidores. Nesse mês, dentre os quatro grupos de produtos comercializados nesses estabelecimentos, o principal incremento nas vendas deu-se no de *outros artigos* (25,5%), decorrente das vendas de brinquedos, mas essas foram insuficientes para reverter a tendência de declínio nas receitas brutas do setor, vindo em seguida *consumo de alimentos* (4,2%) e *consumo pessoal* (0,5%), enquanto que as vendas dos itens de *consumo residencial* recuaram 2,9%. Em todos os períodos analisados a pesquisa constatou queda generalizada no faturamento real do setor, sendo que a mais acentuada deu-se no comparativo out00/out99, cujo percentual de 7,6% o aponta como um dos mais atingidos pela desaceleração do consumo nesse período. De janeiro a outubro deste ano, com base em igual período de 1999, as receitas brutas desses estabelecimentos retraíram-se 2,1%. A perda do poder aquisitivo dos consumidores obrigando-os a eliminar das suas listas de compras produtos considerados supérfluos e a substituir determinados itens por outros de marcas alternativas, cujos preços sejam compatíveis com seus orçamentos domésticos têm sido preponderantes para as empresas contabilizarem esses resultados.

O mais expressivo acréscimo nas vendas no período out/set/00 deu-se no segmento de *material de construção* (13,6%). Essa taxa situou-se 1,5% acima da alcançada em igual período do ano passado, e no contexto das atividades varejistas, essa representou uma contribuição de 1,3% na taxa obtida para o comércio varejista. Tal resultado vem confirmar os prognósticos de que, a

chegada do verão e a proximidade do final do ano, possibilitam as lojas desse segmento do varejo auferirem melhores receitas, já que nessa época intensifica-se a demanda por tintas e por materiais de reformas. Há alguns meses, numa tentativa de impulsionar as vendas, os empresários desse ramo vêm estendendo o horário de funcionamento para os domingos e feriados e intensificando as campanhas de marketing. Todavia, os dados mostram que esses não vêm alcançando os resultados esperados, se levar em consideração que nos demais períodos analisados, a pesquisa indicou retração nas vendas desse segmento. No acumulado dos últimos 12 meses atingiu 1,6% e 2,3% no acumulado deste ano. Vários fatores explicam a má performance do setor, entre outros, os constantes aumentos dos preços desses materiais.

Confirmando a trajetória ascendente de meses anteriores, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* apresentaram em outubro acréscimo nas vendas de 13,4%, levando o setor a participar com o principal impacto positivo 1,3% no cálculo da taxa de 1,6% apurada pela pesquisa. Comportamento ascendente foi observado em três dos quatro grupos que compõem o ramo. Tiveram crescimentos significativos as vendas de *automóveis novos* (19,2%) e de *automóveis usados* (14,5%), enquanto que a comercialização de *peças e acessórios* foi impulsionada em 5,1% e os *serviços de manutenção* declinaram 2,7%. Nesse mês, na avaliação de dirigentes da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), o desempenho do setor foi considerado, até aqui, o 2º melhor do ano. No comparativo com outubro de 1999 as vendas expandiram-se 28,1%. No entanto, deve-se considerar que o incremento se dá na comparação com um mês em que vendas tiveram redução significativa. Com a chegada ao mercado dos novos lançamentos, as concessionárias, visando reduzir os estoques disponíveis dos modelos 2000, concederam descontos nos preços dos automóveis, reduziram as taxas de juros e ampliaram os prazos de financiamentos. Tais fatores aliados à confiança dos consumidores na recuperação da economia conseguiram incentivá-los a assumir novos compromissos, uma vez que dado ao elevado valor desses bens, 70% das transações comerciais, principalmente dos chamados “carros populares,” são financiadas. Os resultados favoráveis deste ano reduziram para 2,3% a queda no faturamento real do setor nos últimos 12 meses e elevaram-no para 3,0% no comparativo do período jan-out00/99.

Contrariando os resultados negativos anteriormente registrados, no mês em análise as *lojas de departamento* apresentaram crescimento de 9,6% sobre setembro. O desempenho desse mês contribuiu para atenuar o declínio das vendas do segmento, mas não impediu o recuo de 11,2% no acumulado do período jan-out/00. Quando desagregado por grupo de produtos verifica-se queda de 25,8% nas vendas de *artigos de consumo residencial*, enquanto que o acréscimo na receita bruta desse mês deveu-se à maior comercialização de *artigos de consumo pessoal* (24,1%), *alimentos* (1,0%) e *outros artigos* (9,6%). Como entre os diversos itens listados no último grupo incluem-se brinquedos, pode-se creditar a esses o incremento da comercialização, sobretudo dos produtos nacionais. Merece destacar que a desvalorização cambial, em janeiro de 1999, dificultou a importação de brinquedos, largamente comercializados em anos anteriores, o que propiciou um melhor dinamismo da indústria brasileira. No acumulado dos últimos 12 meses a queda no faturamento real do setor chegou a 23,3%, indicando que esse segmento foi o mais atingido pelo desaquecimento do comércio varejista nos últimos tempos, podendo ser atribuído à concorrência com os super e hipermercados, haja vista estes comercializarem grande parte dos artigos antes só encontrados nessas lojas.

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* tiveram no período out/set/00 expansão de 3,5% no faturamento real. De janeiro a outubro deste ano, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a receita bruta do setor aumentou 10,1% e 11,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas situaram-se abaixo apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior relevância entre os diversos

ramos pesquisados. Tal desempenho explica-se pelo fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços ao longo de todo o ano passado e duas vezes neste ano, refletindo no cálculo dos índices que medem a inflação no país.

Em outubro, o segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou incremento nas vendas de 3,2% em relação a setembro. Após ter acumulado nos últimos três anos redução expressiva no faturamento real, o setor sinaliza recuperação do nível de atividade, o que pode ser confirmada pela interpretação dos dados auferidos no comparativo out00/out99 e no acumulado deste ano, sendo respectivamente 18,8% e 8,3%. Diversos fatores justificam essa boa performance, dentre eles, as reduções da taxa de juros, as maiores facilidades de acesso ao crédito direto ao consumidor e a ampliação dos prazos de financiamento. O maior número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), nos últimos meses, mostra que o segmento de bens duráveis opera basicamente com vendas a crédito. Segundo analistas de mercado, o prazo mais elástico das vendas no crediário tem beneficiado o setor, visto que os consumidores de mais baixa renda ao adquirir o bem atêm-se à prestação, cujo valor seja compatível com a sua capacidade de pagamento, desconsiderando-se o preço final do produto, que se torna bastante oneroso devido ao maior número de prestações.

O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* registrou no período out/set/00 expansão nas receitas brutas de 1,2%. Esse dado contraria a trajetória ascendente que o segmento apresentou ao longo do ano passado, motivada pelos constantes reajustes de preços dos medicamentos. Com a chegada ao mercado dos genéricos- remédios vendidos pelo nome do princípio ativo- os consumidores passaram a adquirir produtos de preços mais baixos em detrimento dos de marcas, o que têm contribuído para a considerável queda nas vendas desses medicamentos, principalmente dos mais consumidos. A retração nas vendas reduziu para 0,8% o incremento das receitas brutas do setor no acumulado dos últimos 12 meses e no comparativo out00/out99 essas retraíram 2,7%.

O faturamento real das lojas de *Vestuário, calçados e tecidos* permaneceu estável (0,0%) em outubro, muito embora a aquisição de roupas e calçados oscile em razão de datas comemorativas. O que se constatou esses mês foi que à comemoração do Dia da Criança não influenciou as vendas do ramo. Entretanto, as previsões são de que essas sejam impulsionadas nos próximos meses, dado que as Festas de Final do Ano tradicionalmente induzem as pessoas a adquirir esses artigos. Nem mesmo as constantes liquidações ocorridas neste ano conseguiram elevar as receitas brutas do segmento, que acumulou no período jan-out/00/99 redução de 3,6% e 10,7% na relação out00/out99, patamar esse que coloca o setor aquém apenas do de outros artigos de uso pessoal que foi nesse período, o mais atingido pelas dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista. Por se tratar de artigos de menor valor aquisitivo, a comercialização na maioria das vezes se dá à vista, o que libera o consumidor das taxas de juros e os comerciantes da inadimplência.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador registrou em outubro, face o mês de setembro, variação de (-0,3%). Esse percentual, apesar de permanecer negativo, sinaliza que o desemprego continua estável, já há alguns meses. No entanto, se espera que as expectativas favoráveis à elevação do nível de emprego nos últimos meses do ano venham a se confirmar.

Pela análise dos 10 ramos pesquisados observa-se crescimento no nível de emprego nos segmentos de *material de construção* (3,5%), *lojas de departamento* (2,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,4%) e *móveis e eletrodomésticos* (0,1%). Esses resultados acompanharam a mesma trajetória de crescimento no faturamento real desses setores. Embora em menor intensidade que no mês passado, efetuaram dispensas de pessoal no período os segmentos de *outros artigos de uso pessoal* (-4,3%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,4%), *vestuário, calçados e tecidos*

(-0,9%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,3%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,3%) e *super e hipermercados* (-0,1%).

Os estabelecimentos que integram os ramos de *mercearias, açougues e assemelhados e farmácias, drogarias e perfumarias*, apesar de terem efetuado demissões no mês, nos demais períodos analisados foram os únicos, dentre os 10 ramos pesquisados, a registrar desempenhos positivos, no que se refere a admissão de pessoal. Os dados do período jan-out00/jan-out99, respectivamente 9,0% e 1,9%, revelam que apenas essas empresas criaram vagas no setor varejista. As *lojas de departamento* continuaram liderando as demissões de pessoal. No acumulado deste ano atingiram -15,4% e -17,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Entretanto, o resultado desse mês situou-se 12,1% acima do registrado em igual período do ano passado.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no acumulado do período jan-out00/jan-out99 (-2,8%) como no acumulado dos últimos 12 meses (-3,2%) mostram que a extinção de postos de trabalho no comércio varejista da RMS tem sido menos acentuada.

Os dados obtidos por classes de pessoal ocupado apontam demissões generalizadas nos estabelecimentos que empregam de 10 a 19 pessoas, sendo os percentuais respectivamente, -4,2% no acumulado de jan-out/00/99 e -4,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Em outubro, os estabelecimentos de grande porte, ou sejam, lojas de departamento e super e hipermercados registraram um ligeiro acréscimo no número de contratações (0,9%), o que se pode atribuir às previsões de aumento nas vendas do final do ano, mas no acumulado dos últimos 12 meses esses reduziram os seus quadros de pessoal em 4,2%. Os indicadores do período jan-out00/99 demonstram que as empresas que detêm de 20 a 49 pessoas mantiveram estabilizado o número de empregados e que no comparativo out00/out99, essas expandiram as vagas do setor em 1,1%. Já no acumulado dos últimos 12 meses foram as que menos dispensaram empregados (-1,1%). Nos últimos tempos as pequenas lojas, pelo fato de quase não utilizarem tecnologia, vêm demitindo menos, enquanto que o processo de modernização da estrutura organizacional das grandes empresas tem contribuído para essas ocuparem menos mão-de-obra.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em outubro, os dispêndios com salários e outras remunerações situaram-se 0,2% acima dos registrados em setembro. Tal comportamento pode ser creditado ao maior desembolso com horas extras e comissões sobre às vendas devido ao melhor desempenho do setor esse mês.

No comparativo out00/out99 e no acumulado jan-out00/jan-out99, observaram-se acréscimos no montante da massa salarial paga, respectivamente 3,3% e 0,7%, mas no acumulado dos últimos 12 meses a folha de pagamento do setor varejista registrou declínio de 1,1%.

Nesse mês, verificou-se expansão das despesas com empregados em cinco dos 10 ramos pesquisados, sendo que a mais significativa deu-se no segmento de *lojas de departamento* (10,8%), seguido de *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,0%), *vestuário, calçados e tecidos* (3,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (2,1%) e *material de construção* (1,9%). Tais acréscimos podem ser explicados pelas contratações efetuadas no mês e pelo pagamento de rendimentos variáveis, dado ao melhor dinamismo desses setores. Porém, no acumulado dos últimos 12 meses, as *lojas de departamento* reduziram em 18,3% os gastos com empregados, vindo em seguida *outros artigos de uso pessoal* (-10,7%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-8,4%).

No mês em análise, a mais acentuada redução nas despesas com pessoal foi constatada no setor de *outros artigos de uso pessoal* (-6,4%), conseqüência das quedas no faturamento real e no nível de emprego do ramo, seguida de *móveis e eletrodomésticos* (-3,8%), *combustíveis e*

lubrificantes automotivos (-2,7%), mercearias, açougues e assemelhados (-2,0%) e super e hipermercados (-1,8%).

No período out/set/00, a análise dos gastos com salários e outras remunerações por classe de pessoal ocupado demonstra que coube o maior desembolso ao estrato que absorve até 9 pessoas (1,9%) e as maiores reduções ocorreram nos estabelecimentos que mantêm de 10 a 19 empregados (-4,8%). Entretanto, os indicadores acumulados do período out00/out99 revelam que todas as quatro classes expandiram as remunerações, sendo que os estabelecimentos que empregam 50 ou mais pessoas, registraram a taxa mais significativa 7,5%. No acumulado dos últimos 12 meses as empresas que mais reduziram os ganhos dos seus empregados foram as que ocupam de 10 a 19 pessoas (-4,5%). Também nesse período, essas foram as que mais eliminaram postos de trabalho no comércio varejista da RMS. Em contrapartida, nos últimos 12 meses, os estabelecimentos que menos reduziram os rendimentos dos assalariados (0,1%) foram os que empregam de 20 a 49 pessoas e também, nesse período, esses foram os que menos dispensaram empregados.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,63	-2,52	0,47	-0,31	-0,31	-0,08	-2,80	-3,22	0,17	3,34	0,66	-1,08
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-2,22	-7,58	-2,10	-1,86	-0,10	0,72	-1,76	-1,84	-1,83	9,13	5,77	2,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-3,15	-2,97	-0,26	-1,61	-2,36	8,03	8,99	8,77	-1,96	8,49	7,29	6,34
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	9,60	3,44	-11,18	-23,33	2,00	12,09	-15,36	-17,16	10,83	-3,24	-10,99	-18,33
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	1,24	-2,66	-0,27	0,78	-0,29	3,78	1,88	1,44	2,08	5,70	2,42	4,17
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	0,02	-10,73	-3,60	-2,35	-0,87	-4,63	-8,71	-9,24	3,77	4,13	-1,18	-2,50
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-13,36	-32,61	10,86	13,10	-4,32	-8,24	-5,49	-6,76	-6,43	-10,24	-5,42	-10,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	3,22	18,79	8,33	4,44	0,09	-2,40	-6,34	-6,38	-3,78	10,79	2,34	2,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13,38	28,05	3,03	-2,26	0,40	-0,79	-4,92	-6,11	3,99	2,97	-5,51	-8,38
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,50	7,31	10,14	11,26	-0,26	-5,74	-6,18	-7,28	-2,73	-0,60	1,35	-0,24
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,64	1,49	-2,26	-1,56	3,51	-0,30	-1,92	-1,23	1,85	-5,94	-3,19	-1,16
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	3,83	-0,02	5,94	5,49	-0,48	0,61	-1,35	-1,54	1,91	1,39	0,27	-0,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-1,68	-12,36	-10,46	-9,22	-0,71	-4,43	-4,22	-4,52	-4,83	1,76	-2,39	-4,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	0,29	3,41	5,41	5,86	-0,95	1,13	0,11	-1,10	-2,02	1,40	1,30	-0,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	1,25	-0,88	0,23	-1,59	0,88	1,97	-3,70	-4,18	-0,59	7,52	2,50	-0,80
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-3,84	-11,69	-5,15	-5,00								
CONSUMO PESSOAL	-4,33	-15,34	5,09	5,59								
CONSUMO RESIDENCIAL	-0,95	4,19	4,48	2,50								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13,38	28,05	3,03	-2,26								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,50	7,31	10,14	11,26								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,64	1,49	-2,26	-1,56								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN -AGO	JAN -SET	JAN -OUT	SET -AGO	OUT -SET	OV -OUT
COMERCIO VAREJISTA	102,71	95,56	101,63	104,63	99,79	97,48	100,94	100,82	100,47	99,35	99,67	99,69
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,80	100,89	97,78	101,66	102,99	92,42	98,01	98,54	97,90	97,96	98,43	98,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	96,87	98,31	96,85	101,48	103,88	97,03	99,58	100,04	99,74	96,67	97,77	98,39
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,69	93,82	109,60	118,15	101,75	103,44	85,71	87,28	88,82	68,14	72,11	76,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,23	93,04	101,24	101,73	94,46	97,34	100,71	100,00	99,73	102,76	101,37	100,78
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,47	99,36	100,02	99,58	99,23	89,27	97,00	97,23	96,40	100,13	99,89	97,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	125,19	76,65	86,64	111,83	83,98	67,39	119,94	116,00	110,86	119,73	117,76	113,10
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,74	93,27	103,22	114,29	113,94	118,79	106,41	107,22	108,33	99,63	101,74	104,44
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,46	88,52	113,38	106,81	94,81	128,05	101,34	100,57	103,03	94,31	94,53	97,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,85	97,54	103,50	112,28	103,10	107,31	111,52	110,49	110,14	112,27	111,35	111,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,98	90,96	113,64	101,64	92,78	101,49	97,88	97,29	97,74	99,19	98,76	98,44
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	105,04	91,75	103,83	109,83	101,03	99,98	107,35	106,64	105,94	106,15	106,19	105,49
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	106,72	90,87	98,32	102,24	91,03	87,64	89,59	89,73	89,54	92,01	91,54	90,78
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,25	91,98	100,29	104,62	102,54	103,41	106,02	105,63	105,41	105,80	105,58	105,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,85	98,39	101,25	103,99	102,89	99,12	100,04	100,35	100,23	96,91	97,82	98,41
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	93,96	101,71	96,16	94,69	97,16	88,31	95,40	95,59	94,85	95,10	95,34	95,00
CONSUMO PESSOAL	113,39	89,26	95,67	107,22	94,04	84,66	109,14	107,48	105,09	108,68	107,88	105,59
CONSUMO RESIDENCIAL	107,78	88,97	99,05	122,56	116,33	104,19	103,18	104,51	104,48	99,15	101,36	102,50
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,46	88,52	113,38	106,81	94,81	128,05	101,34	100,57	103,03	94,31	94,53	97,74
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,85	97,54	103,50	112,28	103,10	107,31	111,52	110,49	110,14	112,27	111,35	111,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,98	90,96	113,64	101,64	92,78	101,49	97,88	97,29	97,74	99,19	98,76	98,44

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN -AGO	JAN -SET	JAN -OUT	SET -AGO	OUT -SET	OV -OUT
COMERCIO VAREJISTA	101,21	99,47	99,69	100,23	99,85	99,92	96,56	96,91	97,20	95,67	96,25	96,78
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,55	99,18	99,90	99,43	98,08	100,72	97,96	97,97	98,24	98,37	98,09	98,16
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,74	98,01	97,64	114,58	111,68	108,03	108,78	109,09	108,99	107,37	108,32	108,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	105,26	102,00	104,01	109,49	112,09	79,73	82,29	84,64	76,76	79,66	82,84
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,81	97,47	99,71	106,14	103,98	103,78	101,38	101,67	101,88	100,76	101,05	101,44
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,82	99,04	99,13	95,52	95,98	95,37	90,30	90,87	91,29	89,06	90,03	90,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,62	101,78	95,68	98,44	97,83	91,76	94,45	94,80	94,51	90,89	92,57	93,24
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,00	99,71	100,09	95,74	97,60	97,60	92,72	93,24	93,66	92,58	93,07	93,62
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,90	100,15	100,40	99,05	98,08	99,21	94,22	94,64	95,08	91,62	92,68	93,89
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,66	96,14	99,74	97,41	95,24	94,26	93,61	93,78	93,82	91,73	92,29	92,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,40	101,31	103,51	94,88	97,50	99,70	97,95	97,90	98,08	99,45	98,95	98,77
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,24	100,09	99,52	101,53	101,88	100,61	98,03	98,44	98,65	97,01	97,86	98,46
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,47	97,51	99,29	97,82	96,22	95,57	95,75	95,80	95,78	95,30	95,45	95,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,07	98,50	99,05	103,43	102,47	101,13	99,70	100,00	100,11	97,32	98,23	98,90
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,98	99,58	100,88	99,47	99,10	101,97	95,29	95,70	96,30	94,74	95,12	95,82

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	AGO /00	SET /00	OUT /00	AGO /00	SET /00	OUT /00	JAN -AGO	JAN -SET	JAN -OUT	SET -AGO	OUT -SET	OV -OUT
COMERCIO VAREJISTA	102,00	97,81	100,17	104,66	101,52	103,34	100,24	100,38	100,66	97,45	98,16	98,92
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,93	98,23	98,17	108,51	104,06	109,13	105,58	105,41	105,77	100,46	101,12	102,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,45	99,71	98,04	113,33	112,12	108,49	106,55	107,15	107,29	104,03	105,46	106,34
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,98	79,44	110,83	115,85	121,74	96,76	85,40	88,18	89,01	76,57	80,68	81,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,11	93,98	102,08	106,82	98,55	105,70	102,52	102,06	102,42	104,53	103,94	104,17
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,22	97,31	103,77	101,78	98,32	104,13	98,26	98,26	98,82	96,21	96,89	97,50
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,07	102,84	93,57	100,94	101,24	89,76	94,41	95,07	94,58	85,92	88,24	89,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,95	103,28	96,22	107,31	111,70	110,79	100,21	101,45	102,34	99,27	100,53	102,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,97	96,19	103,99	100,62	94,15	102,97	93,55	93,62	94,49	89,00	89,82	91,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,89	90,96	97,27	109,05	103,22	99,40	101,36	101,56	101,35	98,96	99,55	99,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,16	100,05	101,85	94,15	92,09	94,06	97,81	97,13	96,81	101,94	100,20	98,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,95	98,18	101,91	105,67	100,95	101,39	100,04	100,14	100,27	99,08	99,56	99,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,04	100,77	95,17	97,75	102,04	101,76	96,61	97,19	97,61	94,18	94,73	95,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,69	98,11	97,98	100,71	97,23	101,40	101,80	101,29	101,30	99,34	99,41	99,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,42	98,07	99,41	107,59	104,63	107,52	101,64	101,97	102,50	96,82	97,86	99,20

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,89	90,06	90,23	92,68	88,56	90,00
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75	108,41	106,02	106,96	104,58
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88	69,29	73,44	71,14	69,93	67,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10	54,35	57,44	53,89	59,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12	101,05	101,29	94,24	95,41
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,19	124,44	83,65	90,74	90,16	90,18
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75	125,14	119,99	150,21	115,14	99,76
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,22	64,43	70,82	72,77	67,87	70,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	66,08	58,49	66,32
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,08	110,30	114,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91	87,25	99,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,29	86,75	89,84	94,37	86,58	89,90
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40	81,90	73,97	78,95	71,74	70,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,86	95,41	99,46	91,49	91,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85	96,53	97,34	95,78	96,98
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,78	84,74	86,96	81,70	83,10	79,90
CONSUMO PESSOAL	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,22	114,09	102,90	116,67	104,15	99,63
CONSUMO RESIDENCIAL	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,45	90,31	97,47	105,05	93,46	92,57
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	66,08	58,49	66,32
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,08	110,30	114,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91	87,25	99,15

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,55	81,44	81,05	82,03	81,60	81,35
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82	93,98	96,38	95,59	95,50
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,67	93,07	94,77	96,41	94,49	92,26
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51	63,40	63,40	66,74	68,07
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42	55,13	56,67	55,24	55,08
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48	72,12	73,43	72,73	72,09
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,02	66,92	65,43	65,18	66,34	63,48
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,20	62,56	62,50	62,50	62,32	62,38
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,36	73,65	74,15	74,82	74,93	75,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,80	85,05	84,84	82,86	79,66	79,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02	107,83	106,08	105,44	106,82	110,57
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,54	75,92	75,85	76,79	76,86	76,49
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,14	89,10	87,43	86,97	84,81	84,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,08	89,65	89,71	88,37	87,53
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,90	86,89	88,61	88,24	89,02

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	M AI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00
COMERCIO VAREJISTA	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,85	92,44	92,89	89,50	91,29	89,29	89,44
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39	102,25	104,21	102,37	100,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20	101,42	98,04	98,03	99,45	99,16	97,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21	61,82	73,55	58,43	64,75
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61	85,74	88,41	83,08	84,81
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55	97,23	94,99	88,58	88,78	86,39	89,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,77	74,72	77,34	64,57	65,91	67,78	63,42
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83	68,10	66,25	66,78	68,75	71,00	68,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,38	70,38	72,00	68,03	70,05	67,38	70,07
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84	105,94	106,94	107,79	116,29	105,77	102,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78	113,57	119,10	118,64	117,65	117,70	119,88
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,11	92,58	93,49	90,25	92,01	90,34	92,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,86	84,94	85,88	85,12	83,44	84,09	80,03
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,16	99,45	100,14	98,25	96,26
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21	91,90	95,04	93,21	92,66

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO